

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:



(<https://www.vagalume.com.br/zeca-baleiro/versos-perdidos.html>)

Alguns acontecimentos em nossa vida costumam nos marcar para sempre. É o caso da primeira festa, da primeira viagem sozinho, do primeiro amor e, certamente, da leitura do primeiro livro. Confira o que disse Zeca Baleiro, músico e letrista, sobre seus encontros, durante a adolescência, com a obra de Machado de Assis:

"O primeiro conto de Machado de Assis que li foi O Alienista, para um trabalho escolar. Depois, aos 14 anos, li Memórias Póstumas de Brás Cubas – esse, sim, fez um estrago danado na minha vida! Fiquei perplexo, ainda mais porque fazia parte da tarefa ler também O estrangeiro, de Albert Camus. Foram dois socos no estômago. Posso dizer que, dali por diante, nunca mais fui o mesmo. Já adulto, reli esses dois livros de Machado e outros, como Quincas Borba e A mão e a luva. Mas eu já tinha algum 'repertório' pra entender melhor o universo do cara, seu humor mordaz, sua desesperança temperada com fina ironia, sua descrença plena de poesia. Mas foi algo de grande valia para mim tê-los lido tão cedo, um despertar brutal, mas necessário."

(Fonte: Revista Discutindo Literatura. Editora Escala Educacional. Ano 1, nº 1, p.45)

Disponível em: <file:///C:/Users/Familia/Downloads/7a6ff851-9210-4861-b1a8-7d12366518e9.pdf>. Acesso em: 23.05.2021.

Agora é a sua vez! Produza uma crônica descritivo-narrativa, que mostre como foi seu encontro com a leitura do primeiro livro. E então? Experiências e emoções novas? Escreva, aproximadamente, 25 linhas. Conduza a narração em primeira pessoa. Introduza um episódio em que seja utilizado o discurso direto. Não se esqueça de atribuir um título bem criativo ao texto.

Só para lembrar:

discurso direto e discurso indireto

O discurso direto é caracterizado por ser uma transcrição exata da fala da personagem – o narrador passa a palavra à personagem. Frequentemente, usa-se um verbo de elocução, dois pontos e um travessão.

Assim: ... depois de tanto embaraço, minha mãe me disse: — Agora não há mais tempo, meu filho!

O discurso indireto se dá quando o próprio narrador reproduz a fala da personagem, ou seja, em vez de passar a palavra à personagem, o narrador diz o que a personagem quer dizer. Também é construído com um verbo de elocução mais a partícula "que" ou "se".

Assim: ... depois de tanto embaraço, minha mãe me disse que já não havia mais tempo.

Mais uma dica: crônica descritivo-narrativa é o texto escolar que relata um episódio curto. No primeiro parágrafo as personagens são apresentadas e inseridas no tempo e no espaço;

nos parágrafos intermediários, acontecem os complicadores, quer dizer, as personagens agem;

no penúltimo parágrafo, há o último complicador – o mais incrível e arrepiante – é o momento de maior tensão, chamado clímax; no último parágrafo – ufa! – há o desfecho da trama.

PLANEJAMENTO DO TEXTO NARRATIVO

<p>1º parágrafo – Apresentação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ apresentação das personagens; ✓ inserção das personagens no tempo e no espaço; ✓ aspectos descritivos. 	<p>Parágrafos intermediários – Conflito</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ complicadores – envolvimento das personagens; ação; ✓ um complicador leva a outro, que o leva a outro... 	<p>Penúltimo parágrafo – Clímax</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ último complicador (momento de maior tensão); ✓ por vezes, há indícios do desfecho. 	<p>Último parágrafo – Desfecho</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ elucidação dos fatos; ✓ cuidado com finais comuns (E viveram felizes para sempre.); pense em desfechos abertos e inusitados.
<p>Depois de concluído o planejamento, confira se há respostas para: o quê? quem?, como?, onde?, quando?, por quê?, por isso...</p> <p>Só então escreva o texto na folha definitiva.</p> <p>Não se esqueça de revisar o texto antes de entregá-lo ao corretor.</p>			

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

A CAIXA DE MADEIRA

Um dia meu pai, ainda moço, pediu-me para guardar a caixa de madeira. Pesada e escura. Fez-me jurar que eu jamais a abriria sem o consentimento dele. Por inúmeras tentei conversar com ele sobre a caixa, mas eu percebia o quanto isso o constrangia. Da última vez que isso aconteceu, ele me disse que atearia fogo na caixa. Ainda que contrariada, aprendi a respeitar o segredo de meu pai.

Na hora da morte, todos estávamos no quarto dele, inclusive Dona Hermínia, a vizinha, o anel de esmeralda tremia no dedo anular. Ele teve apenas força para levantar os olhos e dizer:

— Filha, a caixa... Você já pode abrir a caixa.
E então meu pai descansou, tranquilo.



Disponível em: <file:///C:/Users/Familia/Downloads/8c5f6f40-cb7f-4f8a-ad1a-Acesso em: 23.05.2021>

Desenvolva uma crônica descritivo-narrativa, inserindo coerentemente o trecho acima.

Observe:

- o tempo verbal (passado) e o narrador (participante – 1.ª pessoa) já foram escolhidos;
- há, pelo menos, três personagens, as quais não podem ser esquecidas;
- um certo suspense foi provocado e precisa ser elucidado: o que há de tão misterioso nessa caixa?; por que o narrador destacou a presença de Dona Hermínia, com o anel de esmeralda, na hora da morte do pai?

Querendo, acrescente personagens.

Atribua um título criativo ao texto. Escreva, aproximadamente, 30 linhas.

Você já sabe, mas não custa lembrar...

Crônica, hoje, é o texto escolar ficcional, leve, curto. É muito comum assemelhar a crônica a um flash do dia, pois, em aproximadamente trinta linhas, o assunto tem de ser compacto e o número de personagens, reduzido.

Na crônica descritivo-narrativa, o escritor apresenta (descreve) as personagens, o ambiente e o tempo e, em seguida, cria, desenvolve e finaliza os acontecimentos (narra/relata). Ao final, o texto deve fornecer respostas para as seguintes perguntas:

O quê? – fatos que compõem a história/trama

Quem? – personagens que vivem a trama

Onde? – lugar onde ocorrem os fatos

Como? – a maneira pela qual se desenvolvem os fatos

Por quê? – a causa dos fatos/acontecimentos

Quando? – o momento/época em que ocorrem os fatos

E então... – final da trama Assim como o autor cria as personagens, o ambiente, o tempo e as ações, cria também o narrador – é ele (narrador) quem conta a história escrita pelo autor. Como um porta-voz, o narrador posiciona-se entre o leitor e o mundo ficcional criado pelo autor. O narrador participante é aquele que, ao mesmo tempo, narra e participa do enredo, ou seja, é, também, personagem do enredo.

Antes de entregar sua crônica ao corretor, revise-a. Releia o que escreveu, faça a autocrítica e a autocorreção: confira se seu texto está bem claro (fácil de ser entendido), coeso (as frases e os parágrafos estão bem ligados), coerente (os fatos são apresentados numa sequência cronológica e não se embaralham), conciso (não há repetições) e correto (a ortografia, os plurais, as regras de pontuação e de acentuação gráfica foram).